

# de A a Z

CORREIO BRAZILIENSE

20 MAR 1987

# ANC pag 2 os Constituintes

## Percival Muniz

Vereador até 86, em Rondonópolis, está vinculado à esquerda e ao ministro Dante de Oliveira. Defende diretas já.



**P**ercival dos Santos Muniz (PMDB-MT), 30 anos, estudou Geologia na UnB (78 a 81), tendo participado inclusive da direção do DCE-Livre, antes de retornar a Mato Grosso, onde elegeu-se vereador em Rondonópolis (82 a 86). Solteiro, ligado politicamente ao ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, Percival situa-se claramente à esquerda. Ele acha que a eleição do próximo presidente da República deve ser realizada dois meses após a promulgação da nova Constituição, "já que o único mandato ilegítimo será o do presidente Sarney".

Ainda não tem uma posição definida quanto ao dilema presidencialismo x parlamentarismo, mas considera como ideal um mandato de quatro anos para o presidente da República.

Percival Muniz é favorável a que a Constituinte declare a ilegitimidade da dívida externa e que o Governo deveria suspender a não apenas o pagamento dos juros como

também do principal. "Nós já pagamos essa dívida com a coisa mais preciosa que existe na face da terra: mão-de-obra barata para as multinacionais e matérias-primas abaixo do custo de produção", argumenta ele.

Defende a adoção do voto distrital misto, é pela legalização do aborto embora seja contrário à sua prática. Coloca-se "totalmente a favor" de que os constituintes possam exercer a soberania em toda a sua plenitude. Ele lamenta toda a celeuma criada em torno do substitutivo do Regimento Interno preparado pelo senador Fernando Henrique Cardoso, considerando que houve certa "precipitação" das pequenas legendas nas críticas feitas à proposta apresentada.

Sua maior preocupação é "evitar o isolamento das esquerdas" mas promover sua união, com o objetivo de garantir ao Brasil a elaboração de uma nova Constituição efetivamente progressista.

## Mozarildo Cavalcanti

Em seu segundo mandato, depois de trocar o PDS pelo PFL. Quer Roraima como Estado para ser seu governador



**M**ozarildo de Melo Cavalcanti (PFL-PR), 42 anos, médico, foi reeleito para o segundo mandato de deputado federal pelo PFL, abandonando o PDS, legenda pela qual iniciou sua carreira política. Casado, três filhos, natural de Boa Vista, ele participou ativamente do grupo Participação, que contestou a política do governo Figueiredo durante a legislatura passada.

Formado em Belém, ex-secretário de saúde de Roraima (79 a 81), ele se considera "líder de uma corrente política integrada pela primeira geração de filhos do território que voltaram à terra natal" e, sem hesitação, anuncia sua condição de candidato a governador, quando da transformação em Estado, uma de suas principais reivindicações.

Mozarildo defende a permanência de seis anos do presidente Sarney e do estabelecimento, no novo texto constitucional, de mandato de cinco anos, sem direito à reeleição. É favorável ao parlamentarismo, sem dissolução do

Parlamento e contrário à adoção do voto distrital, "porque esse sistema favorece extremamente o poder econômico".

Posicionou-se contra a tese da soberania completa para a Constituinte, por considerar que a possibilidade de modificar a atual Constituição "nos levaria ao governo de assembleísmo". E advoga que as Forças Armadas, além de cuidarem da defesa externa, devam interferir na ordem interna, "por convocação do presidente e com a aprovação do Congresso" em situações como de surgimento de guerrilha ou paralisações que afetem os setores essenciais da economia, como energia e transportes.

E a favor da reforma agrária, entendida como um conjunto de medidas que criem a infraestrutura necessária ao assentamento do colono e à produção de alimentos. Acha que, na reforma do ministério, o presidente Sarney deve manter a mesma correção de forças hoje existentes.